



Estudo piloto revela:

Empreendedorismo científico é pouco facilitado em Portugal

- Dificuldade nos contactos entre os cientistas e as instituições continua a ser um entrave ao avanço de projectos científicos

Lisboa, 24 de Maio de 2010 – A **ALTEC** (Associação de Laserterapia e Tecnologias Afins) anuncia os resultados de uma **análise a três anos** que procurou avaliar as dificuldades dos contactos e consequentes parcerias entre a comunidade científica e instituições / empresas. Segundo o estudo piloto agora revelado, ainda **existem em Portugal barreiras que impedem a normal relação entre a comunidade científica e as diversas instituições**. Estas barreiras, segundo a ALTEC, representam um entrave ao desenvolvimento e progresso das ciências médicas em Portugal.

O estudo apresentado pela ALTEC reuniu um total de **32 entidades** (públicas e privadas) e teve como objectivo analisar a resposta das entidades à apresentação de projectos científicos. Uma das principais conclusões deste estudo é que **a grande maioria das empresas/entidades não dão qualquer resposta à apreciação dos projectos** (ou demoram mais de um ano em fazê-lo). No total das empresas observadas, apenas duas responderam à apresentação dos projectos em 48 horas.

O estudo apontou também os **principais problemas que impedem uma maior eficácia nas respostas** por parte das entidades, entre as quais se destacam:

- Dificuldade em marcar reuniões
- Barreiras múltiplas até chegar à pessoa indicada
- Indisponibilidade para responder ao candidato
- Falta de resposta atempada

A **Associação de Laserterapia e Tecnologias Afins** é uma associação ibérica sem fins lucrativos que tem por objectivo promover iniciativas científicas sobre Laserterapia, regulamentação, Formação Científica e Técnica para o uso nos humanos e animais. De acordo com o **Presidente da ALTEC, Dr. António Lúcio Baptista** “É preciso mudar a mentalidade de muitos investidores em Portugal que muitas vezes ignoram a área da ciência, deixando um enorme vazio na ideia de progresso e avanço tecnológico e científico. É preciso mostrar o caminho para um empreendedorismo que potencie as capacidades que temos nas mais diversas áreas da ciência”.



Para chamar a atenção do problema da falta de empreendedorismo científico em Portugal, a ALTEC criou o **Prémio “ Open Mind”**. O Prémio “Open Mind” destaca indivíduos que demonstram ser capazes de avaliar rapidamente o interesse e viabilidade de um projecto científico. O objectivo deste prémio é lançar o mote para um estudo mais aprofundado a nível nacional e fazer mesmo uma chamada de atenção para que se promova o empreendedorismo no nosso país.

Este ano, o **Prémio Open Mind foi entregue a António Vieira, engenheiro e Director Executivo do CeNTI** - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes. Director Executivo do CeNTI desde a criação e instalação em 2006, António Vieira já tinha liderado o departamento de inovação e vigilância tecnológica do CITEVE (Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal).

O Prémio Open Mind foi entregue durante a celebração de mais uma Gala da Ciência, realizada recentemente no Casino da Figueira da Foz.

Mais informações: TINKLE

João Martins/ jmartins@tinkle.pt

912 454 299 / 213 40 71 26

Pedro Garcia/ pgarcia@tinkle.pt

918 814 158 / 213 407 120

Sandra Antunes / santunes@tinkle.pt

933 032 131 /213 40 71 20